

Ata nº. 01/2020 de 18 de Fevereiro de 2020

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte as 19 (dezenove) horas e 30 (trinta) minutos, reuniram-se na Câmara Municipal de André da Rocha em sua sítua Rua Marcolino Pereira Vieira Nº. 1800 sendo a decima primeira extraordinária do período legislativo 2017-2020. O secretário providenciou o livro de presença para que os vereadores assinassem e verificou o número regimental, participaram desta sessão os vereadores: Miguel Luis da Silva Ribeiro, Natalício Noé Borges, José Luis Vieira de Mesquita, Nelci José Broncalione, Leonardo Rodrigues Stella, Nelsi Paulo Ribeiro da Silveira, Mauri Machado Schimanoski, Edgar José Jacques Vieira e Cleonice Martins. Verificado o número regimental, Sr. presidente em nome de Deus dá início a sessão, como também, inicia a ordem do dia, e pede ao secretário que faça a leitura do primeiro item. Discussão e votação do Projeto de lei nº 01/2020 de 14 de fevereiro de 2020 que “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A EFETUAR CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA EM CARÁTER DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”. Sr. Presidente pede aos líderes de bancada se dispensam os pareceres? Com os pareceres dispensados, Sr. Presidente coloca o projeto em discussão e, concede a palavra ao vereador Leonardo, ele diz que mais cedo em reunião com o Prefeito, esse projeto veio em regime de urgência devido a defasagem de motorista na secretaria da saúde; pois um dos motoristas está afastado por problemas de saúde e a unidade necessita reposição. Por isso, é que enviou ao Legislativo essa autorização para contrato temporário. O vereador também fala sobre a vaga que surgiu na secretaria de obras, devido ao pedido de demissão de um motorista o Poder Executivo já chamou outro do concurso para suprir essa vaga. Sem mais manifestações, Sr. Presidente coloca o projeto em votação que é aprovado por 8x0. Sr. Presidente pede ao secretário que faça a leitura do segundo item. Discussão e votação do Projeto de lei nº 02/2020 de 14 de Fevereiro de 2020 que “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO

MUNICIPAL A EFETUAR DESPESAS PARA REALIZAÇÃO DA 2ª FESTA CAMPEIRA DO PEQUENO GRANDE PAGO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”. Sr. Presidente pede aos líderes de bancada se dispensam os pareceres? Com os pareceres dispensados, Sr. Presidente coloca o projeto em discussão e, concede a palavra ao vereador Edgar, diz que sempre foi a favor de fazer o Rodeio de André da Rocha e não a Festa Campeira, diz também, que os piquetes juntamente com o CTG possuem competência para realizar esse evento, sendo assim, que não precisaria de todo esse valor. Ele fala que se o evento estivesse a cargo do CTG teriam todos os trâmites, claro que não são iguais aos da Prefeitura, por exemplo, as licitações são feitas na Prefeitura tudo dentro dos parâmetros legais, já em outra ocasião o Patrão do CTG faria uma reunião com esses fornecedores em busca de um valor menor. Ele diz que concorda com mais um ano de festa campeira, até porque é ano eleitoral e se o Prefeito fizesse o Rodeio seria entendido como ele estaria querendo se promover em cima. Fala ainda, que não pode gastar R\$ 150.000,00; pois nada é de graça no evento, quem lançar vai pagar se for uma prestação de contas bem feita não gasta esse valor. Ele diz que é preciso um orçamento para a realização, mas aqui na lista constam R\$ 9.000,00 em custo de banheiros químicos, como falou o Prefeito ele acha que não precisa; pois terão mais banheiros prontos no parque além da construção feita ano passado. Então esse dinheiro não será gasto. O vereador José Luís pede um aparte, ele diz que o valor do gado é preciso compreender que tem as inscrições e que esse valor volta. O vereador Edgar retoma a palavra, ele diz que as laçadas não são de graça. Ele fala também sobre o baile do sábado com Os Serranos, parabeniza o Prefeito pela entrada franca. E diz, que se tiver o dinheiro gaste, espera que não chegue como na administração do Bedin, onde já no mês de setembro do último ano foi encolhido tudo para conseguir pagar os salários. Sr. Presidente concede a palavra ao Vereador Nelsi Ribeiro, ele diz que os piquetes e o CTG possuem a capacidade de realizar essa festa, mas sem

apoio da Prefeitura não é possível. Ele diz que estão aprovando um projeto aberto, com lista de valores onde serão gastos, e sempre após o evento, o Prefeito apresenta as contas. Além do mais, esse projeto é cultura, tradição e divulgação de nosso município. Sr. Presidente concede a palavra ao vereador Edgar, o vereador diz que não se referiu que o poder público não ajudaria, mas sim não teria gastos extras como os 5% para uma empresa organizar a festa. Ele fala que é menos trabalho e incômodo para a Prefeitura. Pois possuímos uma entidade plena que é CTG e seus piquetes associados. E finaliza dizendo que não é contra a festa, mas que podemos melhorar. Sr. Presidente concede a palavra ao Vereador Leonardo, ele fala que o Prefeito deixou bem claro que ele iria iniciar a fazer a festa campeira e, que posteriormente iria largar as entidades do município para que a realizassem. Contudo ao ver do Prefeito falta maturidade para administrar um evento de tamanha proporção. Em relação ao CTG é preciso verificar se está tudo certo com sua documentação para recebimento do valor correspondente para realização da festa campeira. Também há entidades dentro do CTG que talvez não estejam adequados para realizar a festa campeira. Além disso, mesmo as entidades fazendo a Festa Campeira, o poder público necessitará de auxiliar, pois sozinhos não irão conseguir. O vereador fala também que seu anseio é de ver a cidade fazendo o Rodeio Interestadual, esse é seu sonho. O Presidente concede a palavra a Vereadora Cleonice, ela diz que a preocupação dos vereadores é com o valor, e que cabe aos vereadores indagar o porquê desses valores e como serão gastos. Ela diz que o tiro de laço é uma cultura muito forte em nosso município, mas acredita que existam outras prioridades. Ela é a favor da festa campeira, e diz que as palavras do Prefeito são muito validas; pois ao longo dos 3 anos foram inúmeras indicações feitas, tanto da bancada como particular, e que agora é necessário refazer, para que se sobrando valor dessa festa seria utilizado nessas indicações. Ela se refere primordialmente na área da educação. Sr. Presidente concede a palavra ao Vereador José Luís, o vereador

fala que teve a oportunidade de trabalhar no setor do churrasco da 1ª festa campeira, e agora presenciou a venda de carne para a festa da paróquia, são dois eventos grandiosos. Na festa da paróquia foi vendido quase 1400 kg de carne, já na festa campeira não foi vendida a mesma quantidade. Ele diz que a festa tem o apoio da prefeitura, mas não possui apoio em dinheiro. O que se precisa é organizar melhor a estrutura da festa campeira. Ficou acordado que os piquetes não fariam torneio e convidariam o pessoal para virem prestigiar a festa campeira, o vereador faz constar que isso não ocorreu. Algumas equipes fizeram torneio, e além do mais, não temos a certeza se o pessoal trabalhou na divulgação intensa da festa campeira. Ele solicita que na reunião com o Prefeito e as entidades seja colocado um representante dos vereadores. Sem mais manifestações, Sr. Presidente coloca o projeto em votação que é aprovado por 8x0. Sem mais manifestações, Sr. Presidente, em nome de Deus da por encerrada a sessão e convida a todos pra a próxima dia 04 de março de dois mil e vinte às 19h00min. Para constar eu José Luis Vieira de Mesquita lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por mim e demais colegas vereadores.

José Luis Vieira de Mesquita
Primeiro Secretário

Miguel Luis da Silva Ribeiro
Presidente

- **Natalício Noé Borges** (Vice-Presidente):
- **Nelci José Brancalione** (Segundo Secretário):
- **Leonardo Rodrigues Stella**:
- **Nelsi Paulo Ribeiro da Silveira**:
- **Mauri Machado Schimanoski**:
- **Edgar José Jacques Vieira**:
- **Cleonice Martins**: